

MORTES

JACQUES CRESPIN (1929-2013)

Médico especialista em adolescente

ESTÊVÃO BERTONI
DE SÃO PAULO

“Dr. Jacques Crespín comunica que, de regresso de sua viagem à Europa onde trabalhou no Centre International de l’Enfance e no Hospital des Enfants Malades, de Paris, já reassumiu sua Clínica de Crianças”, informava o anúncio que o médico mandou publicar nesta **Folha**, em 1960.

Pediatra e pioneiro no atendimento de adolescentes no Brasil, acabaria recebendo em seu consultório mais de 17 mil pacientes. É o número que consta em seu cadastro, como conta o filho José Cláudio.

Francês de Marselha, veio criança ao Brasil, em 1936, quando os pais, comerciantes judeus, fugiram do nazismo.

Em 1955, formou-se na Escola Paulista de Medicina e logo passou a atuar na Clínica Infantil do Ipiranga. Chefiou ainda o ambulatório do Hospital Infantil Darcy Vargas.

Entre 1959 e 1960, passou um período na França, após ganhar uma bolsa de estudos.

Presidiu a Sociedade de Pediatria de São Paulo e a Associação Brasileira de Adolescência. Também foi professor colaborador da Faculdade de Ciências Médicas de Santos.

Ao todo, publicou 145 traba-

lhos e os livros “Puericultura, Ciência, Arte e Amor” e “Hebiatria - Medicina na Adolescência”. Ganhou prêmios científicos no Brasil e na França.

No ano passado, segundo a família, realizou o sonho de assumir uma cadeira na Academia de Medicina de SP.

O filho lembra que Jacques, descrito como culto e brincalhão, visitava sempre sua terra natal, especialmente quando foi médico da Air France.

Trabalhou até segunda (15). Morreu no dia seguinte, aos 84 anos, de problemas cardíacos. Casado com Judith, teve três filhos e quatro netos.

coluna.obituário@uol.com.br